

Unimetrocamp Wyden
Vila industrial

Rotina Visual APAE

Gustavo Andrade Magalhães
João Pedro Dumbra Sturla
Natasha Sthefany Rodrigues Cândido
Professor Luiz Gustavo Turatti

2025
Campinas/SP

Sumário

1.	DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO.....	3
1.1.	Identificação das partes interessadas e parceiros	3
1.2.	Problemática e/ou problemas identificados.....	3
1.3.	Justificativa.....	3
1.4.	Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos).....	3
1.5.	Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)	4
2.	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	4
2.1.	Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)	4
2.2.	Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.....	5
2.3.	Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)	5
2.4.	Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto	5
2.5.	Recursos previstos	6
2.6.	Detalhamento técnico do projeto.....	6
3.	ENCERRAMENTO DO PROJETO	6
3.1.	Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita).....	6
3.2.	Avaliação de reação da parte interessada.....	7
3.3.	Relato de Experiência Individual.....	7
3.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	7
3.2.	METODOLOGIA	8
3.3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO:.....	8
3.4.	REFLEXÃO APROFUNDADA	9
3.5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

As partes interessadas do projeto são os **alunos e professores da APAE**, instituição voltada ao atendimento de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. O público participante apresenta perfis diversos, abrangendo faixas etárias entre **7 e 40 anos**, com diferentes níveis de escolaridade e condições socioeconômicas simples, em sua maioria oriundos de famílias de baixa renda.

O projeto envolve também os **educadores da APAE**, responsáveis por acompanhar o desenvolvimento pedagógico e comportamental dos alunos.

O grupo parceiro é a **própria instituição APAE**, que colabora oferecendo informações sobre as rotinas dos alunos e apoio pedagógico para o desenvolvimento da solução.

O público beneficiado são, portanto, **alunos com deficiência intelectual** e seus **professores**, que se beneficiarão de uma ferramenta digital que auxilia no **gerenciamento de atividades, organização de rotina e acompanhamento de progresso individual**.

1.2. Problemática e/ou problemas identificados

Durante as conversas com a equipe da APAE, foi identificada uma dificuldade recorrente: **a falta de um sistema eficiente de gerenciamento das atividades e rotinas dos alunos**, que atualmente são organizadas de forma manual, em planilhas, anotações ou acordos verbais. Essa falta de centralização dificulta a comunicação entre professores e responsáveis, gera perdas de informação e torna o acompanhamento individual mais complexo.

Dessa forma, percebeu-se a necessidade de **uma solução tecnológica que facilite a organização das atividades e a interação entre alunos e professores**, promovendo maior autonomia e eficiência no ambiente escolar.

1.3. Justificativa

O desenvolvimento deste projeto é academicamente pertinente por unir **conhecimentos teóricos e práticos da área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, especialmente no uso da **linguagem React Native, à solução de um problema social real**.

Além de contribuir para o aprendizado dos alunos do curso, o projeto promove a aplicação prática de conceitos de **engenharia de software, usabilidade, acessibilidade e trabalho em equipe**, desenvolvendo habilidades técnicas e socioemocionais.

A motivação do grupo surge do desejo de **usar a tecnologia como ferramenta de inclusão social**, criando uma aplicação funcional que auxilie o cotidiano da APAE e valorize a autonomia dos alunos com deficiência intelectual.

1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

Objetivo geral:

- Desenvolver um aplicativo mobile funcional para o gerenciamento de atividades e rotinas dos alunos da APAE, utilizando React Native.

Objetivos específicos:

- Implementar telas de login, cadastro, gerenciamento de atividades e visualização por alunos e professores, com funções CRUD completas.
- Garantir uma interface intuitiva e acessível, coerente com os protótipos apresentados.
- Testar o aplicativo com o público-alvo da APAE e coletar feedback para ajustes e validação do produto final.

Resultados esperados:

- Maior organização e eficiência no controle das rotinas pedagógicas.
- Redução de perdas de informação e melhoria na comunicação entre professores e alunos.

1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

O projeto se baseia em autores que discutem **inclusão, acessibilidade e tecnologia educacional**, além de **conceitos técnicos sobre desenvolvimento mobile e usabilidade**.

Segundo **Moran (2015)**, a tecnologia, quando usada de forma significativa, amplia as possibilidades de aprendizagem e interação entre alunos e professores. A utilização de ferramentas digitais em ambientes educacionais especiais potencializa o engajamento e a autonomia dos estudantes.

Para **Lévy (1999)**, a cibercultura e as tecnologias digitais são meios que possibilitam novas formas de aprendizado colaborativo, o que reforça a importância da integração entre conhecimento técnico e social.

De acordo com **Pressman (2016)**, o desenvolvimento de software deve ser centrado no usuário e voltado à resolução de problemas reais, considerando aspectos de usabilidade e acessibilidade.

Dessa forma, o projeto se sustenta em uma base teórica que une **educação inclusiva, tecnologia social e engenharia de software**, aplicadas em uma solução prática e acessível à comunidade da APAE.

2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

O grupo utiliza o **Trello** para gerenciamento das tarefas e cronograma.

O planejamento segue as seguintes etapas:

Etapa	Descrição	Responsável	Prazo
1	Levantamento de requisitos e escuta da comunidade	Todos os integrantes	Semana 1
2	Criação dos protótipos de telas	Gustavo e Natasha	Semana 2

Etapa	Descrição	Responsável	Prazo
3	Desenvolvimento do front-end (React Native)	Gustavo e Natasha	Semana 3 a 5
4	Desenvolvimento do back-end e integração	João Pedro	Semana 4 a 6
5	Testes com usuários da APAE e ajustes	Todos os integrantes	Semana 7
6	Documentação final e apresentação	João Pedro e Gustavo	Semana 8

Acompanhamento via reuniões semanais com o professor orientador e feedback da APAE.

- 2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Os professores e coordenadores da APAE participaram desde o início do projeto, contribuindo com informações sobre as principais dificuldades e sugerindo recursos úteis para a aplicação. Durante o desenvolvimento, foram realizadas **conversas e reuniões para validação das telas e das funcionalidades**.

Na fase final, será aplicado um **formulário de avaliação** com os educadores da APAE para verificar a satisfação e possíveis melhorias.

Foram registradas capturas de tela, anotações e registros das reuniões como evidência dessa troca.

- 2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Gustavo Andrade Magalhães – Front-end e auxílio a documentação

João Pedro Dumbra Sturla – Back-end, documentação e auxílio ao Front-end

Natasha Sthefany Rodrigues Cândido – Front-end

- 2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Meta	Critério de sucesso	Indicador
Construir todas as telas do app	Interface funcional e navegável	Protótipos e versão funcional testada
Implementar funções CRUD	Inserir, editar, listar e excluir dados corretamente	Logs e testes de sistema
Validar o app com os professores da APAE	Receber feedback positivo sobre a utilidade	Formulário de satisfação

Meta	Critério de sucesso	Indicador
Garantir acessibilidade básica	Navegação simples e fontes legíveis	Avaliação prática com usuários reais

2.5. Recursos previstos

• Recursos materiais: computadores pessoais, acesso à internet, software de desenvolvimento (IntelliJ, VS Code, Expo).

• Recursos humanos: alunos e equipe pedagógica da APAE.

• Recursos institucionais: apoio da faculdade e da APAE para validação do projeto.

Não há previsão de custos financeiros diretos.

2.6. Detalhamento técnico do projeto

O projeto consiste em um aplicativo mobile desenvolvido em React Native, conectado a uma API RESTful em Node.js com banco de dados.

O sistema permite:

- Cadastro de alunos e professores;
- Gerenciamento de atividades (CRUD);
- Visualização personalizada para alunos e professores;
- Login seguro com autenticação por token.

O aplicativo foi estruturado em camadas (front-end, API e banco de dados) e segue boas práticas de design e responsividade, priorizando a acessibilidade e a usabilidade do público da APAE.

3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

3.1. Relato Coletivo:

Neste projeto, desenvolvemos de forma coletiva um aplicativo móvel utilizando React Native, com o objetivo de facilitar a organização das atividades diárias entre os alunos e professores da APAE. O app foi pensado para melhorar a comunicação, promover autonomia e apoiar o acompanhamento das rotinas educacionais e terapêuticas.

Nosso grupo trabalhou de maneira colaborativa, dividindo funções entre planejamento, desenvolvimento, testes e documentação.

Tendo como objetivo principal criar um aplicativo simples, acessível e funcional que permita:

- Registrar atividades diárias.
- Permitir que professores organizem agendas de alunos.
- Garantir navegação fácil e adequada ao público da APAE.

3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada

- Participar do desenvolvimento deste aplicativo foi uma experiência muito positiva para nós da APAE. Desde o início percebemos o interesse da equipe em entender nossas necessidades e criar uma ferramenta que realmente pudesse ajudar na rotina dos nossos alunos e professores.

Ficamos muito satisfeitos em acompanhar o progresso do projeto e ver o quanto o aplicativo foi pensado com cuidado, principalmente na questão da acessibilidade e da facilidade de uso. Para nós, ter um recurso que organize atividades, horários e lembretes faz muita diferença no dia a dia, e sentimos que esse objetivo foi alcançado.

A equipe sempre nos ouviu com atenção, fez perguntas importantes e demonstrou preocupação em entregar algo útil para nossa instituição. O resultado final mostra o comprometimento deles e a vontade de contribuir com o nosso trabalho.

Acreditamos que o aplicativo tem muito potencial para ajudar nossos alunos a terem mais autonomia e para facilitar a organização dos professores. Foi gratificante participar do processo e ver uma solução tecnológica sendo pensada especialmente para nosso público.

3.2. Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual)

3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Relato de Gustavo Meu nome é Gustavo, sou estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e participei do desenvolvimento do aplicativo móvel em React Native voltado para apoiar alunos e professores da APAE na organização das atividades diárias. O projeto fez parte das atividades práticas do semestre, servindo como uma oportunidade de aplicar conceitos aprendidos em sala e compreender como desenvolver soluções acessíveis voltadas à inclusão. Minha participação foi concentrada principalmente na construção da interface do usuário (frontend). Atuei tanto no desenho conjunto das telas quanto no

desenvolvimento prático dos componentes que formam a navegação e a experiência visual do aplicativo. Essa função exigiu cuidado especial com acessibilidade, cores adequadas, espaçamentos e elementos intuitivos.

Relato de João Pedro Meu nome é João Pedro, sou estudante de Ciência da Computação, curso iniciado em 2023, e atualmente estou no 6º período. participei do desenvolvimento de um aplicativo mobile em React Native, voltado para auxiliar alunos e professores da APAE na organização de atividades diárias. Esse projeto integrou as atividades práticas da disciplina e representou uma oportunidade valiosa de aplicar conhecimentos técnicos em um contexto real, socialmente relevante e orientado à inclusão. Minha atuação principal concentrou-se no back-end do aplicativo, área pela qual tenho maior afinidade dentro da graduação. Fiquei responsável pela lógica de funcionamento, tratamento dos dados e estrutura necessária para que o aplicativo se mantivesse organizado e funcional. Essa função envolveu desde a definição de como as informações seriam armazenadas até a criação das funções que permitiriam o cadastro, listagem e manipulação das atividades.

Relato de Natasha Meu nome é Natasha, e participei do desenvolvimento de um aplicativo móvel em React Native destinado aos alunos e professores da APAE, com o objetivo de facilitar a organização da rotina e das atividades diárias. O projeto fez parte das atividades práticas da disciplina, representando uma oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em uma demanda real de acessibilidade e inclusão. Minha participação no projeto envolveu a atuação tanto no planejamento das funcionalidades quanto na implementação de partes da interface. Esse processo me permitiu experimentar o trabalho colaborativo e compreender as necessidades específicas do público atendido pela instituição.

3.2.2. METODOLOGIA

Relato de Gustavo A experiência ocorreu ao longo do 4º período, com reuniões remotas entre mim, Natasha e João Pedro. Organizamos as tarefas e dividimos as responsabilidades de acordo com as habilidades e interesses de cada um.

Relato de João Pedro A experiência foi desenvolvida ao longo do semestre, com reuniões remotas semanais junto aos meus colegas Natasha e Gustavo. Organizar o trabalho em equipe, conciliando agendas e integrando diferentes partes do código, foi uma experiência que contribuiu para o meu amadurecimento técnico e pessoal.

Relato de Natasha A minha experiência foi vivenciada ao longo do meu 4º período de estudos, combinando encontros remotos com os outros dois integrantes do grupo.

3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Relato de Gustavo No início, eu acreditava que a construção das telas seria rápida... Porém, percebi que desenvolver um layout totalmente funcional, responsivo e adaptado ao público da APAE envolve muito mais do que simplesmente escrever código: demanda testes

constantes, revisão de elementos visuais e atenção à usabilidade. Como resultado, contribuí diretamente para entregar uma interface clara, simples e acessível. Isso garantiu que o aplicativo atendesse aos requisitos de fácil entendimento e navegação, algo essencial ao público que utilizará a ferramenta. Ao ver o projeto evoluir, senti satisfação ao perceber que minhas decisões visuais tornavam o uso mais fácil e intuitivo. Aprendi bastante sobre componentes, navegação entre telas, estados e estilização no React Native — tecnologias com as quais eu tinha pouco contato antes. Além disso, desenvolver em equipe aprimorou minha capacidade de comunicação, troca de ideias e divisão de tarefas.

Relato de João Pedro No início, eu imaginava que a integração entre o back-end e o front-end seria mais simples... No entanto, ao longo do desenvolvimento, percebi que integrar a lógica do back-end ao React Native exige atenção redobrada, especialmente no gerenciamento de estados, na comunicação entre componentes e na sincronização das informações para que o aplicativo respondesse corretamente. A principal dificuldade que enfrentei foi justamente essa integração. Em alguns momentos, as telas não exibiam os dados como esperado, ou os estados não atualizavam em tempo real. Isso me levou a revisar funções, reorganizar partes do código e pesquisar novas abordagens. Embora desafiador, esse processo me proporcionou grande evolução técnica. Com o apoio da equipe e muita prática, consegui ajustar a maior parte dos problemas e compreender melhor o fluxo completo do aplicativo. Ao final, o projeto resultou em um aplicativo funcional, acessível e alinhado às necessidades do público da APAE. Saber que a estrutura lógica que desenvolvi contribui para o uso real do sistema me trouxe satisfação e a sensação de estar aplicando meu aprendizado de forma significativa. Durante a experiência, senti um misto de desafio e motivação. Aprendi muito sobre comunicação entre front e back, boas práticas de programação e organização de projetos.

Relato de Natasha Inicialmente, eu imaginava que o desenvolvimento seria mais simples por ser uma linguagem assemelhada à HTML. Porém, ao longo da experiência percebi que produzir um aplicativo intuitivo para um público com necessidades específicas exige cuidado, testes e ajustes constantes. Como resultado, o projeto se dá a um aplicativo funcional que organiza as atividades dos alunos e professores, e com uma interface simplificada, que é o que o projeto entrega e cumpre com os requisitos definidos desde o princípio. Ao ver a evolução do projeto, me senti entusiasmada por poder contribuir de forma direta com algo que facilitará o dia a dia de alguém. Aprendi uma linguagem de programação em que nunca tinha tido contato anteriormente, e, apesar de ter aprendido o básico, já agregou muito em minha grade, e por ser um projeto que foi desenvolvido em grupo, desenvolvi também minha comunicação, e a divisão de tarefas de maneira simples e objetiva.

3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA

Relato de Gustavo Comparando a prática com a teoria estudada no relato coletivo, percebo que muitos conceitos que parecem simples na teoria, como “acessibilidade” ou “design universal”, tornam-se desafios reais durante a execução. Foi necessário pensar na persona real que utilizaria o app, e isso ampliou minha visão sobre responsabilidade social no desenvolvimento de software.

Relato de João Pedro Comparando a prática com a teoria apresentada no relato coletivo, percebo claramente como o desenvolvimento real vai além da sala de aula. Conceitos como arquitetura de software, acessibilidade, integração e testes tornam-se muito mais concretos na prática, revelando sua importância no funcionamento geral do aplicativo.

Relato de Natasha Quando comparo a experiência prática com a teoria apresentada no relato coletivo, percebo que a prática amplia, de forma concreta, a compreensão dos conceitos teóricos. No coletivo, discutimos sobre divisão de tarefas, tecnologias e etapas do projeto. No meu relato individual, observo como essas etapas se materializaram para mim: as dificuldades específicas em implementar telas, a necessidade de testar cada detalhe e a importância de adaptar tudo ao público-alvo. Também percebi que a teoria sobre acessibilidade, usabilidade e arquitetura de software realmente faz diferença quando aplicada na prática. Ao vivenciar o processo, aprendi que criar tecnologia, que também foi visada para inclusão é muito mais do que programar—é observar, testar e adaptar constantemente.

3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relato de Gustavo Essa experiência foi muito importante para minha formação. Acredito que o projeto pode continuar evoluindo, trazendo novas possibilidades como: layouts ainda mais acessíveis, com ícones maiores; personalização visual para cada perfil de usuário; tema com contraste especial; recursos assistivos integrados diretamente ao sistema operacional. O aprendizado desse projeto reforçou meu interesse por desenvolvimento mobile e por criar interfaces que realmente fazem diferença na vida das pessoas.

Relato de João Pedro Para trabalhos futuros, acredito que o projeto pode se expandir com diversas melhorias, como: integração com banco de dados em nuvem; API mais robusta e escalável; autenticação e perfis diferenciados para professores e alunos; dashboard pedagógico para acompanhamento de evolução; envio de notificações inteligentes. Essa experiência reforçou meu interesse pela área de back-end e fortaleceu minha visão sobre desenvolvimento de sistemas voltados à inclusão social, ampliando não apenas minhas habilidades técnicas, mas também minha sensibilidade sobre o impacto da tecnologia no cotidiano das pessoas.

Relato de Natasha A experiência foi extremamente significativa para meu desenvolvimento técnico e pessoal. Como perspectivas futuras, acredito que o projeto pode evoluir tanto em extensão quanto em pesquisa, explorando temas como: Acessibilidade digital para pessoas com deficiência intelectual. Design universal aplicado a aplicativos móveis. Tecnologias assistivas integradas. Uso de IA para personalizar atividades. Soluções tecnológicas adicionais que poderiam ser implementadas no futuro incluem: Notificações inteligentes com voz. Sincronização em nuvem entre professores e alunos. Tela com rotinas ilustradas (ícones, fotos). Controle de presença. Diário de atividades com evolução pedagógica. A experiência reforçou meu compromisso em desenvolver tecnologias mais inclusivas e meu interesse por projetos sociais.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Vimos por esta apresentar o grupo de acadêmicos do Centro Universitário UniMetrocamp Wyden, a fim de convidá-lo a participar de uma atividade extensionista associada à disciplina “ARA0089”, sob responsabilidade do Prof. Luiz Gustavo Turatti.

Em consonância ao Plano Nacional de Educação vigente, a IES desenvolve “Programação de dispositivos móveis em Android” que, norteados pela metodologia de aprendizado por projetos, tem por princípios fundantes o diagnóstico das necessidades, a participação ativa dos alunos participantes, a construção dialógica, coletiva e experencial de conhecimentos, o planejamento de ações, o desenvolvimento e avaliação das ações, a sistematização dos conhecimentos, a avaliação das ações desenvolvidas.

Nesse contexto, a disciplina acima mencionada tem como principal escopo os temas relacionados ao desenvolvimento de uma aplicação móvel para Android, no que diz respeito à solução de uma demanda em formato de um produto mínimo viável (minimum viable product, ou seja, MVP), através do projeto rotina visual APAE.

Sendo assim, pedimos o apoio da APAE/CNPJ 46.079.281/0001-10 por meio de Nivaldo da Silva Cordeiro para a realização das seguintes atividades: diagnósticos, análises, entrevistas, levantamentos, projetos ou qualquer outra metodologia de estudo de caso que auxilie no desenvolvimento das competências de nossos acadêmicos e ao mesmo tempo possa contribuir para a comunidade em que estamos inseridos.

Salientamos que como se trata de atividades de ensino, os resultados destas só poderão ser implementados mediante Anotação de Responsabilidade Técnica de um profissional habilitado.

Aproveitamos a oportunidade e solicitamos que, em caso de aceite, seja formalizado, mediante assinatura da Carta de Autorização, as atividades e informações que o(s) aluno(s) poderá(ão) ter acesso.

Em tempo, registramos ainda, o convite para a participação de todos os interessados no fórum semestral de acompanhamento e avaliação das atividades realizadas, que está previsto para o final deste semestre, e será comunicado previamente em convite específico.

Desde já nos colocamos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Campinas, 22 de setembro de 2024

Luiz Gustavo Turatti

João Pedro Dumbra Sturla/

Gustavo Andrade Magalhães /

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO PEDRO DUMBRA STURLA
Data: 22/09/2025 19:32:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br GUSTAVO ANDRADE MAGALHAES
Data: 22/09/2025 19:44:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Natasha Sthefany Rodrigues
Cândido /

Documento assinado digitalmente

gov.br NATASHA STHEFANY RODRIGUES CANDIDO
Data: 22/09/2025 19:47:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Nivaldo da Silva Cordeiro, funcionário da APAE, situada no endereço Rua Francisco Bueno Lacerda, 120 Parque Itália - 13036-265 - Campinas - SP, autorizo a realização das seguintes atividades acadêmicas extensionistas associada a disciplinas, da Universidade Unimetrocamp Wyden, sob orientação da/do Prof.Luiz Gustavo Turatti:

Atividades:

O projeto visa criar uma maneira de orientadores manterem a organização da rotina dos alunos com deficiências intelectuais da organização APAE, os dados utilizados serão as informações pessoais dos alunos, meios de comunicação dos pais e dados dos orientadores.

Conforme combinado em contato prévio, as atividades acima descritas são autorizadas para os seguintes alunos:

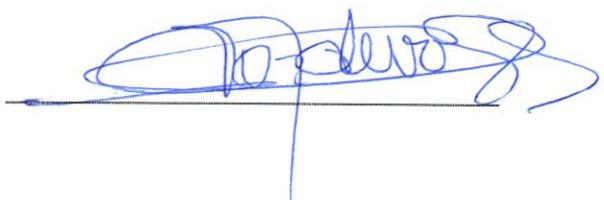
Nome do Aluno	Curso
João Pedro Dumbra Sturla	Ciência da Computação
Gustavo Andrade Magalhães	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Natasha Sthefany Rodrigues Cândido	Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Declaro que fui informado por meio da **Carta de Apresentação** sobre as características e objetivos das atividades que serão realizadas na organização a qual represento e afirmo estar ciente de tratar-se de uma atividade realizada com intuito exclusivo de ensino de alunos de graduação, sem a finalidade de exercício profissional.

Desta forma, autorizo, em caráter de confidencialidade:

- o acesso a informações e dados que forem necessários à execução da atividade;
- o registro de imagem por meio de fotografias;

APAE, 29 de setembro de 2025.



DECLARAÇÃO DE USO DE DADOS PÚBLICOS

Declaro, por meio desta que em minha atividade extensionista associada à disciplina Programação para dispositivos móveis em Android, utilizarei apenas dados públicos disponíveis acerca do setor ou prefeitura a qual o projeto descrito a seguir está associado.

Assunto do Projeto:

O projeto visa criar uma maneira de orientadores manterem a organização da rotina dos alunos com deficiências intelectuais da organização APAE, os dados utilizados serão as informações pessoais dos alunos, meios de comunicação dos pais e dados dos orientadores.

Neste projeto, adotarei a metodologia de aprendizado por projetos, baseando-se em dados secundários, a fim de realizar o planejamento de ações, o desenvolvimento e avaliação das ações, a sistematização dos conhecimentos, a avaliação das ações desenvolvidas.

As informações e dados, aos quais se referem a esta declaração, subsidiarão os diagnósticos, análises, levantamentos, projetos ou qualquer outra informação pública que auxilie no desenvolvimento das atividades relacionadas ao escopo dos temas projeto/ação, ou seja, àquelas associadas à APAE e seus objetivos como organização e afins.

Estou ciente que as atividades desenvolvidas nesta disciplina são de cunho específico de ensino, e, portanto, seus resultados não possuem responsabilidade técnica específica.

Sem mais,

João Pedro Dumbra Sturla

CPF: 54630227806

Curso: Ciência da Computação

Gustavo Andrade Magalhães

CPF: 50442576803

Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Natasha Sthefany Rodrigues Cândido

CPF: 43343086860

Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

